

AGENTE RETROCOGNITIVO INATO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *agente retrocognitivo inato* é a jovem, ou o rapaz, ex-aluno de *Curso Intermissivo* pré-ressomático, recente, vivenciando a *técnica da inversão existencial* (invéxis), aplicando todo o cabedal do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico, diurno, sendo, ao mesmo tempo, capaz de desencadear, tão somente com a própria força presencial e o holopense pessoal, as recordações dos mesmos estudos intermissivos em outras consciências do grupo evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *agente* vem do idioma Latim, *agens*, “que faz ou traz”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *retro*, deriva também do idioma Latim, *retro*, “por detrás, atrás”. Apareceu no mesmo Século XV. A palavra *cognitivo* procede igualmente do idioma Latim, *cognitum*, de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Surgiu em 1873. O vocábulo *retrocognição* apareceu em 1901. O termo *inato* provém do idioma Latim, *innatus*, “nascido em ou sobre; natural; congênito”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Agente catalítico da evolução. 2. Mediador retrocognitivo. 3. Inversor autoconsciente. 4. Inversora autoconsciente. 5. Dinamizador das autorretrocognições. 6. Catalisador proexológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *agência*: *agencio*; *agenciação*; *agenciadeira*; *agenciada*; *agenciado*; *agenciador*; *agenciamento*; *agenciar*; *agenciário*; *agencioso*; *agente*; *agenteivo*.

Neologia. As 4 expressões compostas *agente retrocognitivo inato*, *agente retrocognitivo inato inversor*, *agente retrocognitivo inato ofiexista* e *agente retrocognitivo inato desperto* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Conscin geneticamente amnésica. 2. Conscin sem *Curso Intermissivo*. 3. Reciclante existencial. 4. Consréu ressomada.

Estrangeirismologia: o *Retrocognitarium*; o *upgrade* retrocognitivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente das autorretrocognições sadias.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivocabulares sintetizando o tema: – *Ocorrem autorrevivências intermissivas. Paragenética: pedigree multimilenar.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal retrocognitivo; os retropenses; a retropensidade.

Fatologia: a inversão existencial; a inteligência evolutiva; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a catálise evolutiva; a ASSIN-VÉXIS.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os *Cursos Intermissivos*.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal*; o *princípio da autorrecuperação de cons magnos*; o *princípio do menos doente reeducar o mais doente*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código de conduta do inversor existencial.

Teoriologia: a teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia Extrafísica.

Tecnologia: a técnica da invéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Mnemossomatologia; o Colégio Invisível da Parageneticologia.

Efeitologia: os efeitos progressivos do primado da inteligência evolutiva (IE); os efeitos sádios e contagiantes do holopensene mais homeostático.

Neossinapsologia: o afloramento das neossinapses em neopatamar heurístico.

Ciclogia: o ciclo de retrocognições úteis; o ciclo de heterodespertamentos proexológicos.

Binomiologia: o binômio Paragenética-Genética; o binômio Imagística-Imagética; o binômio lucidez-retrocognição; o binômio subjetividade-objetividade; o binômio inversor-reciclante.

Interaciologia: a interação holomemória-intermissão.

Crescendologia: o crescendo planejamento extrafísico-realização intrafísica.

Trinomiologia: o trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio avaliar-informar-esclarecer.

Antagonismologia: o antagonismo retrocognitor / doutrinador.

Paradoxologia: o exemplarismo paradoxal do jovem inversor existencial inexperiente reeducando o adulto veterano intermissivista.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a invexocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da interassistencialidade da proéxis.

Filiologia: a invexofilia; a parapsicofilia.

Mitologia: a queda dos mitos multimilenares.

Holotecologia: a retrocognoteca; a intermissioteca; a pedagogoteca; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Intermissiologia; a Mnemossomatologia; a Holomnemônica; a Evoluciologia; a Proexologia; a Recexologia; a Conviviologia; a Megafocologia; a Neotecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agente retrocognitor inato; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora inata; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexistista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: agente retrocognitivo inato *inversor* (mínimo) = a jovem ou o rapaz inversor, existencial, lúcido; agente retrocognitivo inato *ofiexistista* (médio) = a jovem ou o rapaz inversor, existencial, com ofiex pessoal funcionante; agente retrocognitivo inato *desperto* (máximo) = a jovem ou o rapaz inversor, existencial, desassediado, permanente, total, interassistencial.

Culturologia: a *cultura da meritocracia*; a *cultura do desembaraço evolutivo*.

IE. Sob a ótica da *Invexologia*, o inversor existencial (ou inversora) é a conscin disposta às renovações mais prioritárias na vida intrafísica, ou seja, à conquista da *inteligência evolutiva* vivida. A partir dessa realidade, todos os esforços pessoais e autodesempenhos sadios o conduzem à condição inevitável de agente retrocognitivo inato e atuante.

Psicosfera. Dentro da *Pensenologia*, o holopensene pessoal atua no holopensene grupal, daí porque a *psicosfera sadia* do jovem inversor existencial, moça ou rapaz, incentiva e potencializa as renovações das vivências do período intermissivo para quem seja do mesmo grupo evolutivo ou busca desempenhar a maxiproéxis.

Tenepessologia. Pelos conceitos da *Assistenciologia*, se o jovem inversor, moça ou rapaz, consegue praticar a *tenepes diária*, a autocapacidade de agente retrocognitivo inato, obviamente, se expande em pouco tempo, ainda durante o período da mocidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o agente retrocognitivo inato, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agente retrocognitor:** Mnemossomatologia; Homeostático.
2. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
3. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
4. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
5. **Permutabilidade interconsciencial:** Conviviologia; Homeostático.
6. **Princípio da empatia evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Solução parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.

A MOÇA OU O RAPAZ, INVERSOR EXISTENCIAL DEDICADO AO CULTIVO DA MEMÓRIA, OU DO DICIONÁRIO CEREBRAL SINONÍMICO, É O MAIS APTO A DESEMPENHAR O PAPEL DE AGENTE RETROCOGNITIVO INATO.

Questionologia. Você, jovem leitora ou leitor, na condição de inversor existencial, reconhece ser agente retrocognitivo inato? Há fatos ou parafatos evidenciando esta condição específica?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; página 87.

2. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 696 e 703.